

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,
Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

1 **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS** 2 **SOBRE DROGAS, REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 2017 – 7ª AGO DA GESTÃO** 3 **2016/2018.**

4 Aos 29 dias do mês de setembro de 2.017, reuniram-se às 09h00 horas em segunda chamada,
5 em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, os Senhores Conselheiros do **CONSELHO**
6 **MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS**, convidados e munícipes, conforme
7 assinaturas no Livro de Registro Presença e de Atas, nas dependências cedidas da Seção de
8 Participação Comunitária, sito na Rua XV de Novembro, nº 183, após a Composição da Mesa
9 Diretora dos trabalhos, conforme convocação para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 10 **1. Apreciação e deliberação da ata da Assembleia anterior;**
- 11 **2. Relatos da Diretoria Executiva e das Câmaras Setoriais;**
- 12 **3. Apresentação da situação da Saúde no Município de Santos;**
- 13 **4. Assuntos Gerais.**

14 Após a composição da Mesa Diretora dos Trabalhos, o presidente deu início saudando a todos
15 os presentes, passando em seguida para o **item I da pauta: Apreciação e deliberação da ata**
16 **da Assembleia anterior**, após menção sobre a baixa participação dos membros do Conselho
17 nas reuniões, foi informado problema na elaboração da ata da assembleia de agosto, a qual
18 será apresentada e colocada em apreciação na próxima assembleia em outubro. **Item II da**
19 **pauta: Relatos da Diretoria Executiva e das Câmaras Setoriais**, foi informado que não
20 houve reunião das Câmaras Setoriais, devido à baixa participação dos conselheiros, e foi
21 lembrada que uma das responsabilidades dos membros é participar destas reuniões, pois nas
22 reuniões que são debatidos os assuntos pertinentes a serem encaminhados para deliberação
23 na Assembleia; quanto à Diretoria Executiva foram apresentados relatos diversos: no dia 20 de
24 setembro, o presidente participou de uma pré-conferência do Conselho Municipal do Idoso,
25 quando proferiu palestra sobre Conselho Municipal; nos dias 21 e 22 de setembro ocorreu o I
26 Congresso Paulista de Dependência Química em São Paulo, onde o presidente compareceu,
27 além de outros representantes de Santos, foi feito um breve relato e divulgação via mensagem
28 eletrônica aos membros deste Conselho; no dia 26, teve participação na audiência pública
29 sobre saúde mental no município, realizada na Câmara Municipal de Santos, constatou-se que
30 um dos pontos críticos hoje é o atual estado da edificação de instalação do CAPS-AD-ZOI

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,
Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

31 (Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas – Zona da Orla/Intermediária, Região
32 Central Histórica e Morros I), neste instante, sr. Carlos Solano interveio informando que está
33 envolvido na busca de um novo local para instalação do CAPS-AD-ZOI e apresentou o imóvel
34 situado na Rua Júlio Conceição, número 226, que é uma casa que tem sete cômodos, duas
35 áreas de serviço, dois banheiros, dois refeitórios, dentre outros detalhes, porém a burocracia
36 dificulta a conclusão do processo de aluguel de imóveis, também foram passados outros
37 endereços: na Francisco Glicério, na Euclides da Cunha e na Campos Melo; outra atividade foi
38 o comparecimento do presidente em reunião do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da
39 Criança e do Adolescente) sobre saúde, realizada nesta Seção de Participação Comunitária.
40 Passamos ao **Item III da pauta: Apresentação da situação da Saúde no Município de**
41 **Santos**, sra. Nathália Barros, chefe do CAPS-AD-ZOI, iniciou apresentação sobre a questão da
42 saúde mental no Município, iniciou-se pela Rede de Atenção Psicossocial, que é composta por:
43 CAPS, Consultório na Rua, Emergência no Pronto-Socorro, dentre outros pontos de atenção.
44 Quando se fala em CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), antigo NAPS, são locais para
45 tratamento de pessoas com doenças mentais crônicas, com algum comprometimento mental; o
46 CAPS-AD trata pessoas que estão em sofrimento mental devido ao uso abusivo de álcool e
47 outras drogas. Por vezes, estes dois tipos de unidade acabam tendo usuários em comum. O
48 CAPS-AD tem uma grande demanda em atendimento a usuários em situação de rua. O CAPS
49 é um serviço de saúde mental, aberto, de caráter comunitário, sendo o CAPS II indicado para
50 municípios com população acima de 70 mil habitantes, e o CAPS III indicado para municípios
51 com população acima de 150 mil habitantes. Apesar de Santos ter uma população maior, ainda
52 não possui um serviço de CAPS-AD III, além da necessidade de instalação de outro CAPS-AD
53 na cidade, visto possuir apenas o CAPS-AD-ZOI. O CAPS-AD em funcionamento é nível II, e
54 tem mais de 1800 (mil e oitocentos) prontuários ativos, que são usuários que ainda estão
55 participando de atividades nos últimos seis meses. A unidade tem atendimento todos os dias,
56 de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 18h00. Em todo expediente, há técnicos no plantão e
57 na triagem, são realizadas diversas atividades, dentro de oficinas, reuniões de equipe, reuniões
58 de rede, visitas domiciliares, assembleias. A unidade tem apenas um carro para realizar as
59 visitas domiciliares, a qual ocorre às quartas-feiras em virtude da disponibilização do veículo,
60 impossibilitando a realização de busca ativa de usuários. O CAPS-AD segue a política de

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,
Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

61 redução de danos, a qual já está regulamentada. O CAPS-AD é formado por uma equipe
62 multiprofissional, a qual é suficiente para o atual serviço que é prestado em um nível II, porém
63 não suficiente para todo atendimento, considerando ser uma única unidade no município. A
64 equipe é composta por: 2 terapeutas ocupacionais, 5 psicólogos (2 psicólogos estão
65 afastados), 2 assistentes sociais, 6 acompanhantes terapêuticos, 2 médicos psiquiatras, 2
66 enfermeiras, 2 técnicos de enfermagem, 1 farmacêutico, 3 auxiliares de serviços gerais, 1
67 auxiliar de copa, 1 chefe administrativo, 2 oficiais de administração e 1 guarda municipal. Na
68 unidade há alguns grupos de atividades, onde o usuário participa conforme seu perfil e
69 interesse, em acordo com seu técnico de referência. Alguns dos grupos são: Bora Se Mexer
70 (prática corporal), Acolhimento, Direitos e Cidadania, de Mulheres, Educação e Saúde,
71 Produção Áudio-Visual, de Família, Música, Futebol, Leitura, Jogos Expressivos, de Redução
72 de Danos, Fazendo Arte (trabalhos manuais), A.A. (Alcoólicos Anônimos), N.A. (Narcóticos
73 Anônimos). Porém tem problemas com falta de material para realização dos trabalhos manuais.
74 Foi informado que o plantão psiquiátrico no Pronto-Socorro da Zona Noroeste está
75 funcionando, a partir das 19h00, realizado pelos médicos psiquiátricos da rede. Foi relatado
76 que estudos indicam que o tratamento no território é mais eficaz que um tratamento em
77 Comunidades Terapêutica. As Comunidades Terapêuticas conveniadas são do tipo portas
78 abertas, com acolhimento voluntariado, ou seja, quando o usuário deseja a internação, que
79 ocorre por um período de 6 a 7 meses, em média. A princípio, tenta-se formular um Projeto
80 Terapêutico Singular antes do encaminhamento, na tentativa de explicar e orientar o usuário. O
81 processo de encaminhamento para Comunidade Terapêutica inicia com o usuário passando em
82 conversa com o técnico de referência, para explicações, é marcada consulta médica, onde é
83 avaliada se é realmente caso de internação, em seguida são realizados exames médicos. Para
84 internação, segundo Anvisa, precisa de hemograma e raio-X de tórax, pois as Comunidades
85 Terapêuticas não tem nenhum tipo de auxílio clínico. Demora cerca de 15 dias para se obter os
86 resultados dos exames. Depois repassa no médico para avaliação dos exames e das
87 condições de saúde, bem como avaliação do técnico. O usuário é internado após os dois
88 profissionais encaminharem a solicitação de internação. Atualmente não há problemas com
89 vagas de internação nas Comunidades Terapêuticas. Quanto a números, em 2016, o CAPS-AD
90 atendeu 472 casos novos, são pessoas que vão pela primeira vez no CAPS, foram realizados

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,
Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

91 14.944 atendimentos, sendo que destes 8.115 foram consultas individuais da própria equipe
92 multiprofissional. Dos 472 casos novos, 190 pessoas estavam em situação de rua, sendo que
93 destes 55 estavam em abrigos no município de Santos e 135 estavam na rua. Quanto à droga
94 consumida, dos 472 casos novos, 24 faziam uso apenas de crack e 120 faziam uso de crack
95 com outra substância psicoativa. Observou-se que se perde (óbito) muito mais pessoas pelo
96 uso do álcool. Em 2017, verificou-se como novos casos: 55 em maio (49 homens e 06
97 mulheres), 47 em junho (37 homens e 10 mulheres), 40 em julho (33 homens e 07 mulheres),
98 35 em agosto (28 homens e 07 mulheres). É um número grande, considerando que são
99 pessoas vindo pela primeira vez, em um serviço que já tem 1500 prontuários, fora as pessoas
100 que retornam ao serviço. Portanto diariamente a unidade tem um número grande de triagem e
101 retriagem. Foi apresentada toda a articulação da rede de saúde. Em seguida, dra. Sandra Fiore
102 continuou a apresentação, informando que na questão da saúde mental, o município de Santos
103 financia todo o serviço, só tem financiamento federal nos 5 CAPS adulto. No momento, falta um
104 local (casa) para instalação do CAPS-AD 24 horas; as casas que são indicadas apresentam
105 sempre algum problema quanto a estrutura. A Prefeitura tem problema quanto a manutenção
106 predial. Também equipe (recursos humanos) para o período noturno para o funcionamento nas
107 24 horas. Foi apresentada a situação da Unidade de Acolhimento da Rua Cyra, ligada ao CAPS
108 5, do Orquidário, que recebe e receberá 10 usuários que estavam internados em hospital em
109 Sorocaba, mas eram moradores de Santos. Dentre as prioridades atuais, têm-se transformar o
110 atual CAPS-AD em 24 horas e implantar um outro CAPS-AD 24 horas na Zona Noroeste. A
111 unidade de atendimento a crianças e adolescentes se situa na Rua Campos Melo, 298, é um
112 centro de referência e tratamento para jovens que sofrem com transtornos mentais, psicoses e
113 neuroses graves, bem como abuso de álcool e drogas. Esse serviço surgiu através de um TAC
114 (Termo de Ajustamento de Conduta) há alguns anos. O ideal seria ter um serviço de CAPS-AD-
115 IJ (CAPS-AD Infante-Juvenil), porém, segundo levantamento, apenas 20% da demanda deste
116 serviço de atenção psicossocial está relacionada a álcool e outras drogas. Este serviço conta
117 com diversos profissionais: 2 médicos psiquiatras, 2 assistentes sociais, 1 terapeuta
118 ocupacional, 5 psicólogos, 1 acompanhante terapêutico, 3 enfermeiras, 8 técnicos de
119 enfermagem e 1 farmacêutico. É uma equipe grande para atender apenas a demanda de álcool
120 e drogas envolvendo adolescentes. O atendimento é similar ao do adulto, porém com os

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,
Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

121 cuidados inerentes à faixa etária. **Item IV – Assuntos Gerais:** O conselheiro Carlos Solano
122 informou sobre a questão da verba parlamentar dos vereadores, onde 50% deve ser destinada
123 à saúde, e que parte desta verba poderia ser destinada as unidades de saúde mental; informa
124 que foi aprovada na Conferência Municipal de Saúde a presença da guarda municipal nos
125 CAPS, pois os servidores e usuários se sentem melhor e mais seguros com a presença da
126 guarda municipal. Conclui-se a necessidade de encaminhamento de mensagem aos
127 vereadores da Câmara Municipal de Santos quanto a destinação de verba parlamentar para a
128 saúde mental. Sr. Miguel, representante dos usuários, lembra a questão da necessidade de
129 manutenção dos banheiros da unidade do CAPS-AD-ZOI, e informa que apenas um banheiro
130 está funcionando precariamente. Nada mais havendo a tratar, eu que a tudo assisti encerro a
131 presente, Lindon José Monteiro, Vice-Presidente do COMAD.

132

133 **FRANCISCO ARTUR CABRAL GONÇALVES**
134 **PRESIDENTE DO COMAD**

LINDON JOSÉ MONTEIRO
VICE-PRESIDENTE DO COMAD